

## PREFÁCIO

Constitui grato privilégio prefaciá-la esta Coletânea, que traz a lume julgados e momentos jurídicos do Ministro **Artur Marinho**, a quem esta Corte de Justiça homenageia pelo transcurso do centenário do seu nascimento.

Os textos que a constituem denotam uma nítida imagem do experto mestre da arte e da ciência de julgar, o qual, a par de cultivar o Direito e servir à Justiça, encarnava, no dizer de um contemporâneo, a própria Justiça na sua mais alta concepção.

Convicto de que o Direito, "trigo espiritual de cada momento no rito da oração sagrada a promover a *paz entre os litigantes*", devia aproximar os homens, eliminar a violência e assegurar a harmonia, o nobre Juiz fez emanar do seu punho, com proficiência e sentimento de humanidade, decisões assentadas em sólidas bases jurídicas – decisões que, segundo o professor Oscar da Cunha, "valem como a última palavra da verdade, da justiça e do reconhecimento do direito."

E, para evidenciar o conteúdo desta publicação, nada mais adequado que as objetivas palavras proferidas pelo Ministro Cunha Vasconcellos Filho durante homenagem póstuma ao notável mestre do Direito Público e do Constitucional:

... os pósteros, porém, melhor que nós, vê-lo-ão no lugar que ele conquistou, pois seus trabalhos ficarão como grandes e altos ensinamentos às gerações de juristas de todos os tempos.

Tais trabalhos, além de numerosos textos, permeados de ensinamentos doutrinários e de preciosas lições de vida, são postos à disposição dos profissionais das lides forenses como um vívido testemunho de alguém que, firme nos princípios, lúcido nas análises, impecável nas decisões, cumpriu a sua missão com a intrepidez dos heróis; alguém que, embora sobejamente modesto, erigiu-se em paradigma de quantos desejem trilhar caminhos de vitória como agentes da prestação jurisdicional.

**MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO**  
**Presidente do Superior Tribunal de Justiça**